

**Polo:** POLO CANOAS CANOAS / RS  
**Grupo Matricula:** 256018  
**Curso:** DISCIPLINAS A DISTANCIA  
**Orientador Presencial:** TUTOR PROVISORIO  
**Período:** 2023/1

**Módulo** 99

**Avaliação Parcial:** AS - P

**Orientações:**

ANTES DA REALIZAÇÃO DA PROVA, VERIFIQUE SE O SEU NOME ESTÁ CORRETO E SE O NOME DA DISCIPLINA ESTÁ DE ACORDO COM O AGENDAMENTO. ESTA PROVA DEVE SER REALIZADA INDIVIDUALMENTE E SEM CONSULTA. MARQUE AS ALTERNATIVAS ESCOLHIDAS NA GRADE DE RESPOSTAS, A QUAL DEVERÁ SER DIGITADA NO SISTEMA AO TÉRMINO DA PROVA, A PARTIR DO SEU CGU E SENHA. O LANÇAMENTO DAS MARCAÇÕES É DE RESPONSABILIDADE DO ALUNO.

**Aluno:** AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

**Código:** 202003052

**CGU:** 129253810

**Prova:** 3182140

**Turma:** 0009

**Chave de Avaliação:** 0003849893

**Data:** 20/04/2023 12:00

**Disciplina:** 112061 - CULTURA RELIGIOSA

1 Tendo em mente os estudos feitos na disciplina de Cultura Religiosa, leia as afirmativas a seguir:

I - As culpas externas são atribuídas ou impostas aos indivíduos pelos costumes, tradições, regras e leis dos mais diferentes âmbitos: civis, religiosos, sociais, profissionais e mesmo pessoais.

II - A culpa subjetiva está intimamente associada aos sentimentos humanos, no sentido de provocar algum tipo de sofrimento psíquico, remetendo-nos à segunda fonte da culpa, essa de caráter interno: a nossa própria consciência.

III - São inúmeros os penitentes e peregrinos de todas as religiões que impõem a si mesmos sacrifícios, práticas ascéticas (privar-se de qualquer forma de prazer) ou duras jornadas como formas de pagamento, seja por culpas cometidas ou até por graças alcançadas. Tais pessoas parecem ter uma necessidade interna de pagar, de expiar as suas culpas.

**Em relação às afirmativas é correto afirmar:**

- (A) Somente III está correta.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente I e III estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

- 2 "Eu te amo"! Que conceito está por detrás desta declaração de amor que professamos em nosso dia-a-dia? Ao olharmos a conceituação de amor usada por Jesus, percebemos a influência do cristianismo no pensamento ocidental. Enquanto outras culturas destacam outros princípios para a vida humana, como a cultura japonesa, por exemplo, que aponta para a honra como valor mais nobre, no ocidente, o amor é reconhecido como o bem supremo na vida e nas relações humanas. Diante disso, torna-se significativo refletirmos um pouco sobre o que o amor significa em um sentido bíblico-cristão, uma vez que Jesus resumiu todos os mandamentos no amor a Deus e no amor ao próximo. "A isto ele [Jesus] respondeu: - Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento. E: Ame o seu próximo como você ama a si mesmo" (Lucas 10.27). Ou ainda as palavras do apóstolo Paulo: "Não fiquem devendo nada a ninguém, exceto o amor de uns para com os outros. Pois quem ama o próximo cumpre a lei" (Romanos 13.8).
- Considerado os temas estudados na disciplina, indique qual conceituação de amor melhor define o que Jesus ensinou e que também foi enfatizado pelo apóstolo Paulo?
- (A) A compreensão do amor conjugal, cuja essência é a paixão que se concretiza na relação sexual.
  - (B) O conceito de amor ensinado por Jesus volta as ações de caridade do cristão apenas para aqueles que pertencem ao cristianismo.
  - (C) O amor ensinado pela Bíblia fica no nível das ideias, dos sentimentos e desejos, seguindo na mesma linha do amor platônico.
  - (D) Quando ensina sobre o amor, Jesus está falando apenas do amor que alguém demonstra ao dar a vida por outro, como ele fez na cruz.
  - (E) O amor praticado e ensinado por Jesus se concretiza em uma postura de colocar o interesse do próximo acima de desejos e interesses pessoais.
- 3 Sobre as religiões afro-brasileiras é correto afirmar:
- (A) As milhões de pessoas aqui trazidas da África provinham de diversos grupos, com tradições religiosas distintas. Assim, ao compor sua vivência religiosa, essas pessoas precisaram lidar com o catolicismo romano, com o contato com povos indígenas e com a diversidade da própria cultura africana.
  - (B) As religiões afro-brasileiras, ainda no século XVI, se unificaram e fundaram federações regionais e ligas nacionais, sendo a Umbanda a liga nacional de maior destaque e o candomblé, a maior federação de religiosidade afro-brasileira.
  - (C) Como o catolicismo era a religião oficial do país, os africanos aqui trazidos como escravos foram convertidos à fé de seus senhores. Quase a totalidade de escravos e seus descendentes professavam a fé católica e inauguraram diversas Missões no interior do Brasil.
  - (D) Mesmo sendo o catolicismo a religião oficial do país, os africanos aqui trazidos como escravos tinham liberdade de expressar, viver sua própria fé. No entanto, somente um número reduzido de escravos e seus descendentes mantiveram características de suas culturas africanas.
  - (E) Durante os séculos XVI, XVII e XVIII o mundo viveu a maior migração forçada de pessoas de sua história: mais de 10 milhões de africanos vieram para as Américas como missionários das religiões dos orixás.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

- 4 Seria possível afirmar que um indivíduo saudável psiquicamente nunca teve ou não terá o sentimento de culpa?! Provavelmente, não. O sentimento de culpa é universal, diário e está fora de controle ou escolha pessoal. Na verdade, estudiosos do comportamento humano afirmam que a ausência de culpa é um dos indicativos para um possível diagnóstico de psicopatia e sociopatia. Vista sob esse ângulo, a culpa parece fazer parte da dimensão humana, sendo uma questão inclusive civilizatória, que nos permite viver em coletividade, abarcando a dimensão da empatia, ou seja, a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro na relação interpessoal. Optar por filhos ou carreira, fidelidade conjugal, respeito aos pais ou cuidadores, comer demais, beber em excesso, a ditadura da beleza, querer fazer o bem e acabar fazendo o mal... estas são algumas situações em que a culpa pode ser aflorada. Quanto à categorização da culpa, ela pode ter origem interior ou exterior, subjetiva e objetiva.

**Com base nas informações presentes nesta questão e nos estudos desenvolvidos na disciplina de Cultura Religiosa, analise as afirmações abaixo e depois marque a resposta certa.**

I. As culpas externas são atribuídas aos indivíduos pelos costumes, tradições, regras e leis dos mais diferentes âmbitos (civis, religiosos, sociais, profissionais e mesmo pessoais).

II. Quando uma regra ou lei externa é violada, o transgressor se torna culpado perante ela, mesmo que ele não se sinta culpado internamente. Isto se denomina de culpa subjetiva.

III. A culpa subjetiva é o sentimento pouco confortável de pesar, remorso, vergonha e autocondenação que surge quando fazemos e pensamos algo que sentimos estar errado, ou quando deixamos de fazer algo que julgamos que deveria ter sido feito.

IV. A culpa subjetiva está intimamente associada aos sentimentos humanos, no sentido de provocar algum tipo de sofrimento psíquico, remetendo-nos à nossa própria consciência.

- (A) As afirmações I, III e IV são verdadeiras.  
(B) Apenas a asserção II é verdadeira.  
(C) As afirmações I, III e IV são falsas.  
(D) As asserções I e IV são falsas.  
(E) Apenas a asserção IV é falsa.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

5 Considere as asserções abaixo:

I. A diáspora africana representa a maior migração forçada da história da humanidade. A maior parte dos escravizados foram levados para o Brasil, e ao chegarem aqui trouxeram consigo seus saberes culturais e sua religiosidade. A relação desta religiosidade com outras crenças deu origem a diversos processos sincréticos que, com o passar do tempo, tornaram imperceptíveis os elementos africanos na religiosidade brasileira.

II. A diversidade cultural africana, também percebida nas diferentes maneiras como os povos africanos viviam sua religiosidade, foi elemento importante para os processos sincréticos que ocorreram em solo brasileiro. Os africanos que foram para cá trazidos precisaram aprender a lidar não apenas com as diferenças entre suas próprias culturas de origem, mas também com o contato com a religiosidade indígena e europeia.

III. Uma característica marcante dos cultos afro-brasileiros é a sua unidade. A umbanda, por exemplo, que reúne elementos do catolicismo, da religiosidade africana e da indígena se constituiu, ao longo dos anos, como uma manifestação religiosa genuinamente brasileira. Os mesmos ritos, crenças e orixás estão presentes em todos os terreiros espalhados pelo país, dando a esta religião uma uniformidade nacional.

Considerando o texto acima, é correto o que se afirma:

- (A) Somente em I e III.
- (B) Somente em II.
- (C) Somente em I e II.
- (D) Somente em II e III.
- (E) Em I, II e III.

6 Considere o texto a seguir:

C. S. Lewis está entre os autores em língua inglesa mais lidos no mundo. Nascido na tradição cristã, em sua adolescência Lewis abandonou a fé de seus pais e tornou-se um ateu. Tempos mais tarde, já como professor universitário (atuou nas famosas universidades de Oxford e Cambridge), diversas experiências em sua vida, inclusive o contato com seu grande amigo J. R. R. Tolkien (fervoroso católico autor de "O Senhor dos Anéis"), conduziram Lewis de volta à fé. A partir disto, ele se tornou um dos maiores apologistas cristãos do século passado, publicando inúmeros livros. No Brasil, ele é mais conhecido pela versão cinematográfica de sua obra "As Crônicas de Nárnia." Uma incrível obra de ficção, os 7 livros infanto-juvenis de Lewis estão carregados de elementos e símbolos da fé cristã que podem passar despercebidos por uma audiência desatenta. Entre eles podemos citar Aslan, o forte e sábio leão que, em amor, entrega sua vida por Edmundo. Aslan, no entanto, não permaneceu morto, mas viveu novamente, tendo como primeiras testemunhas de seu retorno à vida as meninas Susana e Lúcia. Estes personagens se inspiram em Jesus e nas mulheres que foram as primeiras testemunhas da ressurreição dele.

O texto acima sustenta que pressuposto teórico da disciplina de Cultura Religiosa?

- (A) Elementos e símbolos cristãos estão presentes em diversas expressões da cultura ocidental.
- (B) As conversões à fé, seja esta qual for, são frutos das crises existenciais vividas pelas pessoas.
- (C) A ressurreição, doutrina central do cristianismo, é uma expressão de uma visão cíclica da realidade.
- (D) O cristianismo pode ser considerado a base para a visão cíclica de realidade que marca a cultura ocidental.
- (E) O conhecimento acadêmico provoca, necessariamente, um rompimento entre fé e razão.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

7 O tema dessa questão envolve o fenômeno religioso e as experiências religiosas.

"Diferentes estudos evidenciam a associação entre elementos ligados à religiosidade - práticas, afiliação, crenças - e saúde, tanto em sua dimensão física quanto mental (Faria, Seidl, 2005). A literatura socioantropológica contemporânea tem conferido especial ênfase ao papel desempenhado pela religião nos processos de: reinterpretação da experiência de corpo e doença, oferta de serviços de cura ou no suporte às situações generalizadas de aflição e sofrimento. [...] O termo experiência religiosa emerge de uma preocupação antiga em estudar o papel da religião em relação à cultura, que remonta do teórico holandês Gerardus Van der Leeuw (1970 apud Bello, 1998). O autor propõe compreender a experiência religiosa a partir de suas manifestações, isto é, a partir dos fenômenos vividos pelos sujeitos. Utilizando como referencial o filósofo Benjamin Constant, o autor trabalha com o conceito de sentimento religioso, que significa 'o impacto do universo sobre nós', isto é, a consciência da infinitude do universo e da finitude humana (Mendonça, 2004, p.72). Podemos dizer que tal consciência torna-se ainda mais contundente em episódios de adoecimento, em que se intensificam o medo da morte e o sentimento de fragilidade diante da vida. Nesse sentido, para o autor, a fenomenologia permite compreender a relação do homem com o poder que emana da experiência religiosa. Ao viver essa relação com o sagrado, o indivíduo 'procura elevar a sua vida, aumentá-la, conquistar-lhe um sentido mais amplo e mais profundo' (Van der Leeuw 1970 apud Bello, 1998, p.109). MOTA, C.; TRAD, L.A.B.; VILLAS BOAS, M.J.V.B. O papel da experiência religiosa no enfrentamento de aflições e problemas de saúde. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.16, n.42, p.665-75, jul./set. 2012.

**Dentro do contexto temático da questão, a partir do excerto do artigo supracitado, podemos afirmar que:**

I. O fenômeno ou experiência religiosa são elementos que se restringem ao campo dos sentimentos humanos, sem maior impacto na vida real e concreta de indivíduos e grupos.

II. **A religiosidade, transversalizada pelas experiências religiosas vivenciadas por cada um dos indivíduos, interfere na forma como cada sujeito encara a doença, sofrimento e morte.**

III. A fenomenologia da religião procura comprovar que, sem a relação com os deuses ou o mundo sagrado, o ser humano é desprovido de poder, sentido e felicidade.

IV. O texto do artigo supracitado contradiz as pesquisas que confirmam a relação positiva entre religiosidade e saúde física e mental, afirmando a função alienante da religião.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) II e III.

(B) I e II.

(C) **II.**

(D) III e IV.

(E) IV.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

8 Considere o texto abaixo:

"A incapacidade humana de se relacionar em amor perfeito com Deus e com o próximo revela nossa imperfeição e fracassos, mostrando que todos nós, seres humanos, fomos afetados pela queda em pecado.

Para a fé cristã, apesar da queda em pecado, a consciência humana continua minimamente conectada com a "lei natural", escrita por Deus no coração do ser humano desde a concepção. Nesse sentido, todo ser humano já nasce com a capacidade de identificar se certas atitudes são corretas ou não, tornando o ser humano responsável, diante de Deus, por seus atos".

(Livro-texto de Cultura Religiosa)

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Conforme o Cristianismo, o ser humano é responsável pelos seus atos diante de Deus.

**PORQUE**

II. O ser humano nasce com capacidade moral, mesmo que limitada pelo pecado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (B) As asserções I e II são proposições falsas.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

9 Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

O Bhagavad Gita, aliás, é considerado por muitos estudiosos do hinduísmo como uma reação dos sacerdotes (brahmins) às pregações budistas sobre o livre-arbítrio, que até hoje criticam explicitamente a divisão dos hindus em castas. Os brahmins trataram de instituir o sistema definitivamente no livro Manu Smriti, também conhecido como As Leis de Manu. Escrito a partir de 200 a.C., ele define objetivamente as castas e as atribuições dos integrantes de cada uma.

(...)

Apesar da aparente crueldade, o sistema é considerado por muitos hindus como o único meio de inserção e participação social. "Para nós, ocidentais, parece algo injusto, preconceituoso, mas não é essa a visão da maioria dos indianos", afirma Barbosa. "Muitos se esforçam para se manter em suas castas e realizar de forma digna a sua atividade, por mais simples que ela seja."

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/divisao-ancestral/> - Acesso em 30/03/2020)

Considerando o texto acima e o que você aprendeu em Cultura Religiosa, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O sistema de castas, apesar de receber críticas do budismo, é baseado em noções de pureza e impureza e funcionou como uma espécie de organizador cultural e social dos povos indianos.
- (B) Indianos necessitam abrir mão de seu direito a voto e liberdade civil para poder participar do sistema de castas do Hinduísmo.
- (C) O sistema de castas foi uma inovação introduzida no Hinduísmo a partir da influência de Sidarta Gautama e seus discípulos, especialmente os seguidores do "Grande Veículo".
- (D) O documento Bhagavad Gita ensina que os brâmanes são originários da Palavra Sagrada de Brahman, o deus hindu da destruição.
- (E) As Leis de Manu foram escritas por monges budistas que introduzem a noção de livre arbítrio no sistema de castas hindu, possibilitando a ascensão social e religiosa dos indianos.



Aluno: AFONSO XAVIER COLLE BERSCH

Código: 202003052

CGU: 129253810

Prova: 3182140

Turma: 0009

Chave de Avaliação: 0003849893

Data: 20/04/2023 12:00

Disciplina: 112061 - CULTURA RELIGIOSA

**10** Essa é uma questão de asserção razão. Analise as duas afirmativas que seguem e depois responda o que é proposto.

I. Perdão e reconciliação são conceitos que possuem o mesmo significado prático ou concreto, pois toda forma de perdão traz em si o ato de se reconciliar com o agressor. Da mesma forma, como toda reconciliação precisa ser precedida de um perdão verdadeiro e incondicional da vítima em favor de seu agressor.

PORQUE

II. Quem não consegue perdoar acaba por fazer um pacto com o agressor, no qual só vai aumentar sua própria dor e sofrimento, ficando prisioneiro dela. Por isso é que se diz que perdoar é libertar-se, pois quem perdoa escolhe romper os laços com o mal feito a si, eliminando o poder e domínio daquele que cometeu a ofensa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (B) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II justifica e explica a I.
- (C) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (D) as asserções I e II são proposições falsas.
- (E) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica nem explica a I.